



Após cobranças, Caixa promete reduzir pressão



VENDAS DE PRODUTOS

Caixa muda constantemente regras de metas; empregados se estressam

Após muita pressão feita pela Comissão Executiva de Empregados (CEE), a Caixa Econômica Federal deu um passo atrás na sua política de pressão sobre os empregados para venda de diversos produtos do banco. Em reunião de negociação no dia 03/07, a Caixa apresentou algumas mudanças no Programa de Qualidade de Vendas (PQV). O banco aceitou a exclusão do caráter punitivo ao empregado que não atingir as metas de vendas e, em relação ao cartão de crédito, o empregado só será mensurado pelo bloco de reclamação e não mais pela não ativação, como no programa anterior. Entretanto, o programa mantém a bonificação e utilização da nota do programa no PSI. A CEE comenta que o novo modelo "é uma evolução", e vai acompanhar sua implementação. Se houver qualquer distorção, o banco será chamado para discutir novos ajustes. Ao final da reunião, a Caixa informou que vai apresentar um calendário para negociação de outras demandas dos empregados. [Clique aqui!](#)

Bancários planejam ações para diversidade



ARES DEMOCRÁTICOS
CGROS desenvolve planejamento de atuação para novo momento do país

A Comissão de Gênero, Raça, Orientação Sexual e Trabalhadores e Trabalhadoras com Deficiência (CGROS) da Contraf-CUT se reuniu dia no 29/06, para traçar seu planejamento para o próximo período. Participaram do evento, na sede da entidade, em São Paulo, dirigentes da Confederação e representantes de federações filiadas, integrantes do coletivo nacional. Foi o primeiro passo rumo à criação dos coletivos nas federações. Em breve deverão ocorrer seminários e encontros mais amplos, levantando todas as demandas pertinentes ao debate da CGROS. O secretário de Políticas Sociais da Contraf-CUT, Elias Jordão, lembrou que os bancários, com protagonismo no movimento sindical brasileiro, têm importante papel a exercer no que diz respeito às políticas sociais. "Nós, que debatemos todos estes temas dentro da nossa categoria, queremos nos organizar e dar também a nossa melhor contribuição em todos os espaços da sociedade", afirmou. Um dos representantes do Paraná foi Elias Soares, membro da CGROS e diretor de Imprensa do Sindicato de Umuarama. [Clique aqui!](#)

BB cria ética corporativa para tratar desvios leves de comportamento



O Banco do Brasil apresentou a sua nova política para coibir desvios de comportamento leve, contemplando uma importante reivindicação do movimento sindical. Esse tipo de comportamento no trabalho, que antes era conduzido no âmbito disciplinar - Instrução Normativa (IN) 383 - agora passa a ser tratado pela Ética Corporativa (IN 734). A mudança foi comunicada em reunião com a Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB). Muitas vezes a pessoa que cometia determinado erro no trabalho, mesmo sem usar de má fé, era submetida a processo administrativo, que dificulta sua ascensão na empresa. A nova política possibilita que as condutas inadequadas, com baixo potencial lesivo, serão tratadas no âmbito da Ética Corporativa, o que dá aos funcionários oportunidades de reposicionamento, sem maiores prejuízos. [Clique aqui!](#)

Novas regras de substituição interina no BB

Atendendo uma antiga reivindicação do movimento sindical, o Banco do Brasil apresentou as novas regras de designação interina (substituição temporária) para gerentes de relacionamento, gerentes de serviços e supervisores de atendimento, quando os funcionários desses cargos tiverem que se ausentar para o cumprimento de férias, abonos ou por motivos de saúde. O pedido para acionar substitutos será possível somente para ausências programadas para os períodos iguais ou maiores que 10 dias úteis consecutivos. A mudança começou a ser cobrada em 2007, ano que o BB retirou a regra que havia até então para escalar um trabalhador que assumia temporariamente a função do afastado. A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) informou que a luta continua no sentido de ampliar a mudança para todas as áreas e demais cargos o mais rápido possível. [Clique aqui!](#)

Curso abordou vigilância e atenção à saúde do trabalhador no ramo financeiro

[Clique aqui!](#)

Brasil Participativo

Cidadãos podem sugerir prioridades no plano plurianual do governo



“ O prazo para participar vai até 14 de julho de 2023 ”

Pela primeira vez, brasileiros e brasileiras de todos os cantos do país estão participando diretamente da definição de propostas para o principal instrumento de planejamento orçamentário de médio prazo do governo federal: o PPA. Atendendo uma reivindicação da classe trabalhadora, no dia 11 de maio o presidente Lula lançou a plataforma Brasil Participativo. Em poucos dias no ar, a plataforma já é considerada a maior experiência de participação social digital do Brasil, com mais de um milhão e meio de acessos e mais de 665 mil votos até agora. Além da plataforma para participação on line, o governo também está realizando plenárias presenciais por todo o Brasil. O evento já ocorreu em 19 cidades do país, com mais de 25 mil participantes. A audiência pública do Paraná acontece nesta sexta-feira, 07/07, na Assembleia Legislativa do Paraná, com a presença de dirigentes sindicais do Pactu. Para a CUT, o PPA Participativo é o caminho para a melhoria das políticas públicas, tais como a valorização do salário-mínimo com ganho real, a reforma tributária justa e progressiva, as políticas ativas para igualdade de oportunidade de emprego e muitas outras. Por isso é importante a participação do maior número de pessoas possível. Qualquer cidadão ou cidadã com cadastro no Gov.Br poderá votar e fazer propostas para o PPA Participativo. O prazo para participar vai até 14 de julho de 2023. [Clique aqui!](#)

Sancionada a lei de igualdade salarial



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou no dia 03/07, em Brasília, a Lei 14.611, que muda a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) para assegurar a igualdade salarial e de critérios remuneratórios entre mulheres e homens. A sanção ocorre apenas quatro meses após a proposta ter sido apresentada, pelo próprio governo, ao Congresso Nacional, onde passou por aprovação nas duas casas do poder Legislativo. A ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, lembrou que as brasileiras aguardavam por isso há pelo menos 80 anos. Além de beneficiar milhões de trabalhadoras em todo o país, a lei tem potencial para ajudar a aumentar o PIB, segundo um estudo do Banco Mundial. [Clique aqui!](#)

Violência contra a mulher:

'LIGUE 180' AGORA TEM CANAL POR WHATSAPP



Desde o dia 04/07, o Ligue 180, serviço telefônico que orienta e encaminha denúncias de violência contra as mulheres, está atendendo por um canal no WhatsApp. A nova ferramenta é fruto de uma parceria entre o Ministério das Mulheres e a Meta, empresa proprietária do aplicativo. O atendimento é feito pela atendente virtual, chamada Pagu, uma homenagem à escritora Patrícia Rehder Galvão (1910-1962), e oferece várias opções de ajuda, mas a qualquer momento uma atendente da central pode ser acionada. Desde março, a equipe da central passou a ser composta somente por mulheres. Para adicionar o Ligue 180 no WhatsApp, basta enviar uma mensagem para o número (61) 9610-0180 ou pelo [link](#). [Clique aqui](#) para mais detalhes.

Centrais defendem uma Reforma Tributária justa



Quem tem mais paga mais e quem tem menos paga menos. Essa sempre foi a proposta prioritária da CUT e das demais centrais sindicais para uma Reforma Tributária justa. Agora, quando a reforma ganha força no Congresso Nacional e deve, finalmente, sair do papel, as centrais sindicais reforçam que, para ser justa, uma Reforma Tributária deve considerar a capacidade contributiva dos cidadãos, incluir a chamada progressividade dos impostos e rever impostos de consumo e sobre renda, além de aumentar a tributação sobre grandes heranças, lucros e dividendos. Em resumo, a reforma deve: eliminar injustiças, estimular a produção em detrimento da especulação, garantir os recursos necessários para o financiamento das políticas públicas e da seguridade social; ser progressiva, promotora do desenvolvimento e ser instrumento do fortalecimento dos direitos sociais. [Clique aqui!](#)